

Excelentíssimo Senhor Chefe do Estado-Maior da Força Aérea,
General Joaquim Manuel Nunes Borrego

1. Foi celebrada, no passado dia 28 de junho, uma missa de Ação de Graças e Sufrágio pelos Mortos da Força Aérea, inserida nos eventos que assinalam o 68.º aniversário da Força Aérea, conforme noticiado no site do EMFA¹.

2. A inclusão de uma missa católica, ou de qualquer outra celebração de qualquer outra religião, num programa de atividades oficial das Forças Armadas portuguesas – que não têm, nem podem ter, religião oficial – constitui simultaneamente a atribuição de um privilégio à comunidade religiosa em causa, uma manifestação de sectarismo contra aqueles que não pertencem a essa comunidade e uma violação da laicidade da República portuguesa.

3. A **Associação República e Laicidade** protesta, portanto, contra a inclusão desta cerimónia religiosa no programa oficial de atividades da Força Aérea. Protesto que, como é óbvio, não atinge o inalienável direito constitucional das mulheres e homens que servem nas Forças Armadas e, em particular, na Força Aérea, poderem, a título individual, exprimir as suas convicções religiosas particulares e participarem, igualmente a título individual, em qualquer acto de culto.

4. A **Associação República e Laicidade** pergunta ainda se este ato religioso foi pago pelo orçamento da Força Aérea, o que a ter acontecido é particularmente grave.

Melhores cumprimentos,

Ricardo Gaio Alves e Alexandre Andrade

Associação República e Laicidade

Lisboa, 7 de julho de 2020

¹ <https://www.emfa.pt/noticia-3018-missa-de-acao-gracas-e-sufragio-pelos-mortos-da-forca-aerea>